

ANAIS

5a. Reunião Nordestina de Ciência do Solo:

Solo como fator de produção frente às mudanças climáticas no Nordeste brasileiro

Fortaleza, 27 - 30 de maio de 2019













































ANAIS 5ª REUNIÃO NORDESTINA DE CIÊNCIA DO SOLO

SOLO COMO FATOR DE PRODUÇÃO FRENTE ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NO NORDESTE BRASILEIRO

Fortaleza/CE 2019

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) Universidade Federal do Ceará Biblioteca Universitária Biblioteca Central do Campus do Pici Prof. Francisco José de Abreu Matos

R345a Reunião Nordestina de Ciência do Solo (5. : 2019 : Fortaleza, CE).

Anais: 5ª. Reunião Nordestina de Ciência do Solo: solo como fator de produção frente às mudanças climáticas no Nordeste brasileiro / 5ª. Reunião Nordestina de Ciência do Solo, 27-30 maio 2019, Fortaleza, Brasil; Organização: Raul Shiso Toma, Julius Blum, Igor Vieira de Araújo. – Fortaleza: [s. n.], 2019.

Entidade promotora: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo – Núcleo Regional Nordeste. ISSN: 2675-214X.

1. Ciência do solo. 2. Micro-organismos do solo. 3. Fertilidade do solo. 4. Solos – Movimento de fertilizantes. 5. Física do solo. 6. Solos – Classificação. 7. Solos – Manejo. 8. Solos – Poluição. 9. Química do solo. I. Toma, Raul Shiso, org. II. Blum, Julius, org. III. Araújo, Igor Vieira de, org. IV. Sociedade Brasileira de Ciência do Solo. Núcleo Regional Nordeste. V. Título.

CDD 631.4



DIAGNÓSTICO FOLIAR PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DO FEIJÃO-CAUPI

<u>Gabriel dos Santos Cruz</u>¹, Geania de Sousa Vera², Kaesel Jackson Damasceno e Silva³, Henrique Antunes de Souza³

(1) Mestrando em Ciências Agrárias/UFPI, Bom Jesus, PI, gabrieldossantoscruz@gmail.com; (2) Mestranda em Agronomia/UFPI, Teresina, PI; (3) Pesquisador da Embrapa Meio-Norte, Teresina, PI.

Para a avalição do estado nutricional de uma cultura existem instruções específicas de coleta de parte da planta, estádio de desenvolvimento, e do número de folhas. Os resultados da análise do tecido vegetal serão comparados com faixas de interpretação ou níveis críticos, contudo, para feijão-caupi (Vigna unguiculata) não há consenso quanto a folha diagnóstica a ser coletada, no entanto para o feijão *Phaseolus vulgaris*, recomendam-se a folha +1 ou a +3. Assim, objetivouse avaliar qual a folha diagnóstica entre a +1 e a +3 para a avaliação do esta do nutricional do feijão-caupi. Foram feitos quatro ensaios com adubação nitrogenada no feijão-caupi (dois com a cultivar BRS Itaim e dois com a cultivar BRS Imponente), os quais foram conduzidos em condições de campo, em Neossolo Fluvico, no segundo semestre de 2017, empregando-se delineamento em blocos casualizados, com cinco doses de nitrogênio em cobertura: 0, 10, 30, 50 e 70 kg ha⁻¹ de N (uréia: 45% N), com 4 blocos e parcelas compostas por 4 linhas com 5 m de comprimento, espaçadas em 0,5 m. A adubação nitrogenada em cobertura foi aplicada 20 dias após o plantio. As variáveis mensuradas foram à análise do N total do tecido vegetal com a coleta da folha +1 e +3 (folhas amadurecidas a partir do ápice) com limbo e pecíolo, em pleno florescimento, além da produtividade de grãos secos. Dos 4 ensaios, somente 20 amostras apresentavam análises do teor de N nas duas folhas diagnósticas, nas quais empregou-se correlações de Pearson entre o teor foliar das folhas (+1 e +3) e a produtividade de feijão-caupi. A correlação entre a folha +1 e a produtividade de grãos não foi significativa, no entanto, para a folha +3 houve correlação significativa e positiva (p>0,01; r= 0,58). O resultado obtido pode indicar que a folha +1 pode não estar no estádio ou maturação mais adequada para representação do estado nutricional da cultura do feijão-caupi. Com base nos resultados, recomenda-se a coleta da folha +3 (com pecíolo e limbo), em pleno florescimento, para avaliação do estado nutricional da cultura do feijão-caupi.

Palavras-chave: Análise foliar, Teor de nutrientes, *Vigna unguiculata*. **Agradecimentos:** À Embrapa pelo apoio na condução da pesquisa.